



Índices de Preços ao Consumidor IPCA - INPC

Brasília

Março 2019



Fotos Agência Brasília

codeplan
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de
Planejamento,
Orçamento e Gestão


Governo do Distrito Federal

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**Ibaneis Rocha**

Governador

Marcus Vinicius Britto

Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEFP**André Clemente Lara de Oliveira**

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN**Jeansley Lima**

Presidente

Roberval José Resende Belinati

Diretor Administrativo e Financeiro

Bruno de Oliveira Cruz

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Erika Winge

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

EQUIPE RESPONSÁVEL**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br

Gerência de Contas e Estudos Setoriais – GECON

Clarissa Jahns Schlabititz - Gerente

João Renato Lerípio Gomes

Núcleo de Análise de Índices de Preços- NUPRE

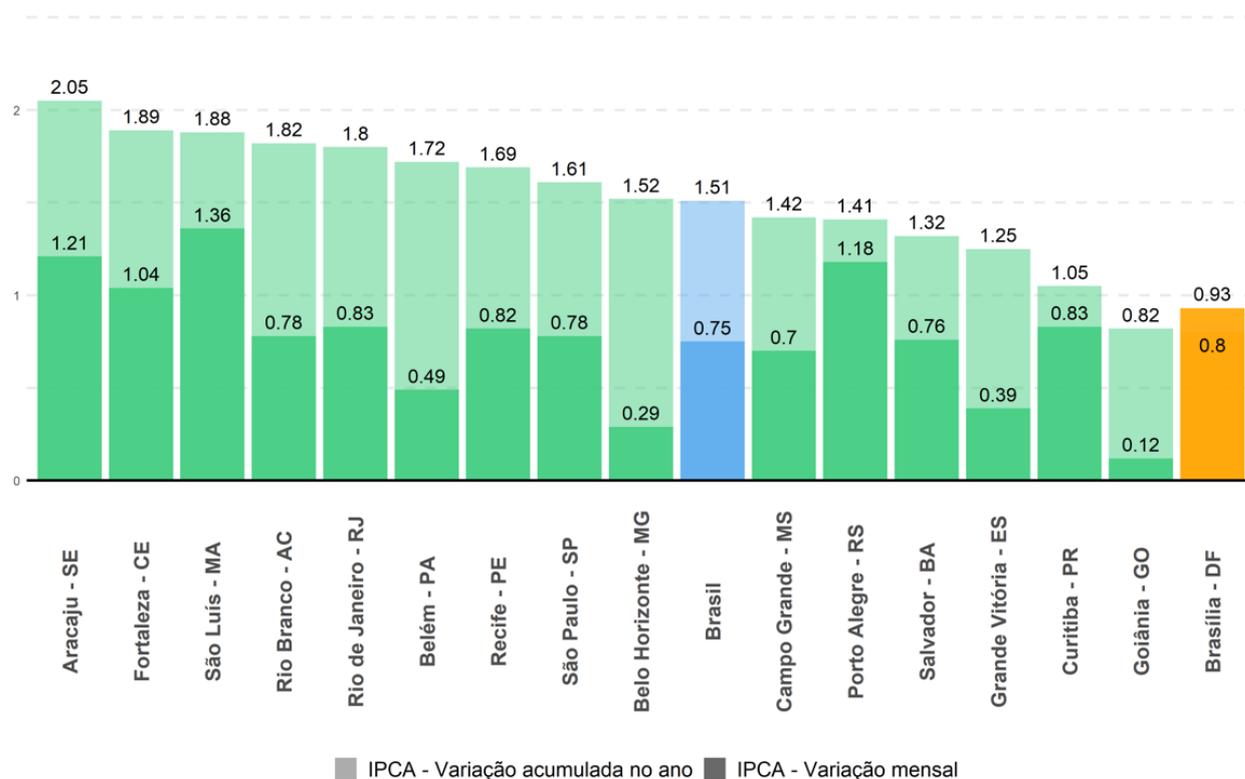
Carlos Alberto Reis

Outras informações: <http://economia.codeplan.df.gov.br>

1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

No mês de março, o IPCA de Brasília variou 0,93% em relação a fevereiro, quando havia registrado deflação de 0,18%. Trata-se da única região pesquisada pelo IBGE a registrar inflação mensal (0,93%) maior do que o acumulado no ano (0,80%). Note-se ainda que a inflação acumulada no ano para Brasília é a menor entre as regiões pesquisadas e é quase metade do acumulado para o país, de 1,51%. No entanto, o resultado no mês foi maior em Brasília do no país. São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Porto Alegre foram as regiões principais contribuições positivas para a inflação mensal do Brasil.

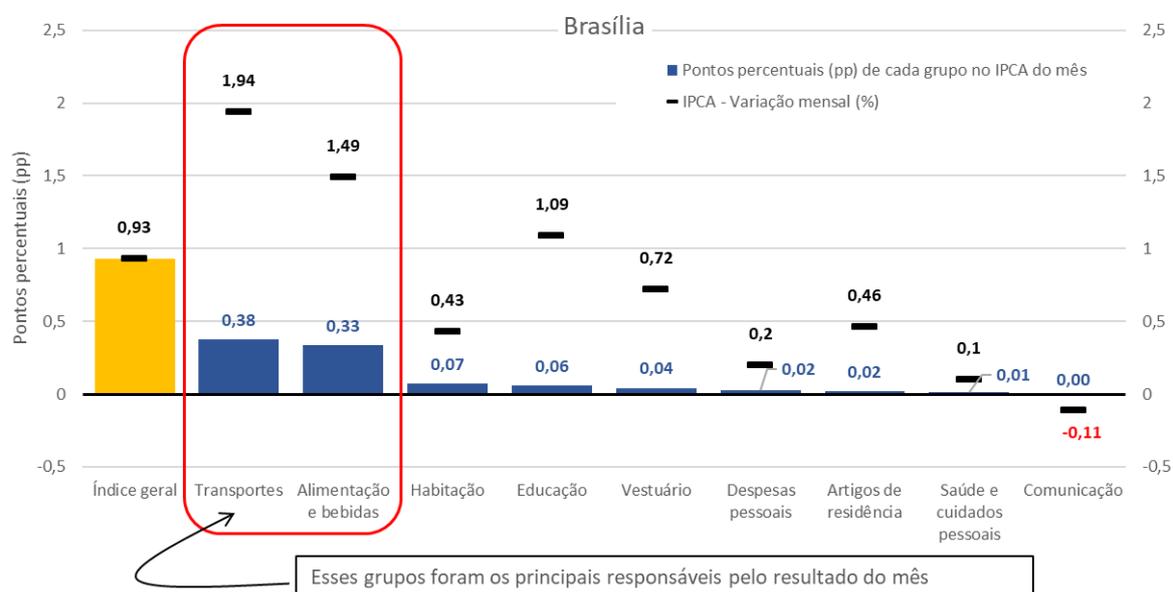
Gráfico 1 -Variação (%) mensal do IPCA – Brasil e Regiões Pesquisadas – março de 2019.



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

O grupo com maior contribuição para o resultado do mês foi *Transportes*: em Brasília, o grupo registrou variação de 1,94%, ao passo que na média nacional a variação foi de 1,44%. Mais especificamente, o avanço de itens como a gasolina (-4,02%) e as passagens aéreas (7,83%) exerceu forte impacto sobre o índice havia registrado deflação de -2,85% no mês anterior. Vale ressaltar que estes itens apresentam peso bastante superior na cesta de consumo do brasileiro quando comparado à média nacional.

Gráfico 2 – IPCA – Variação mensal (%) e contribuição (pp) de cada grupo – Brasília/DF – março de 2019.



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

A segunda maior contribuição foi do grupo *Alimentação e bebidas* registrou aumento de 1,49%, terceiro mês seguido com altas próximas ou acima de 1p.p., totalizando no acumulado do primeiro trimestre, 3,53%. Esses resultados vêm sendo pressionados pela Alimentação no Domicílio, e para o mês de março especificamente, o item de destaque é o Feijão carioca, com elevação de 13,72% e contribuição de 0,07pp na inflação do mês. Na Alimentação fora de casa, o destaque é o Lanche, com contribuição de 0,04pp no IPCA mensal.

Do lado oposto, houve registro de queda de 0,11% no grupo Comunicação, porém com contribuição nula na inflação do mês.

Tabela 1 – IPCA – 10 maiores e menores contribuições (pp) e respectivas variações mensais (%) por subitens – Brasília – março de 2019

Item	Varição	Peso	Contribuição
Gasolina	4.02	5.46	0.22
Passagem aérea	7.83	1.90	0.15
Feijão - carioca (rajado)	13.72	0.51	0.07
Lanche	1.53	2.67	0.04
Ensino superior	2.02	1.91	0.04
Produto para pele	-2.44	0.42	-0.01
Peixe	-5.68	0.22	-0.01
Cigarro	-2.89	0.68	-0.02
Blusa	-2.99	0.72	-0.02
Ônibus interestadual	-8.43	0.43	-0.04

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

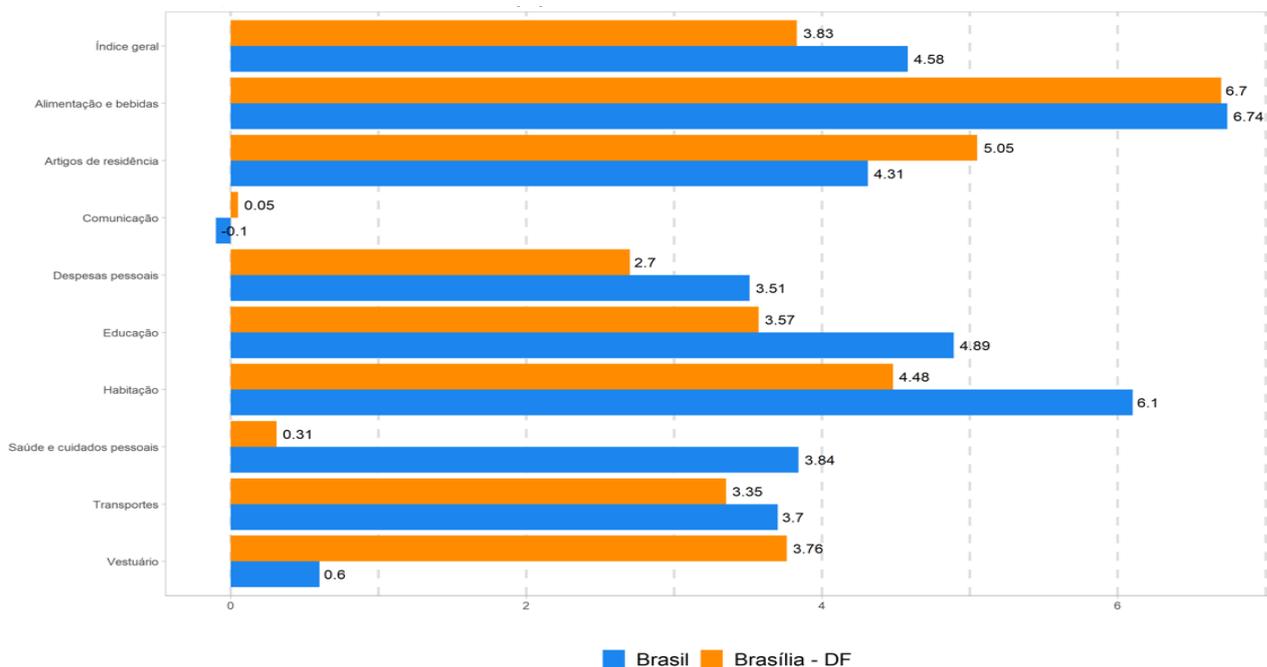
Diante do baixo resultado de março, o IPCA de Brasília mostra um salto no acumulado em doze meses, ao registrar 3,83% em março ante 2,89% em fevereiro. Com isso, o IPCA de Brasília que estava próximo ao limite inferior da meta de inflação perseguida pelo Banco Central a nível nacional (2,75%), mudou a orientação e passa a estar mais próximo do centro da meta. Sobre este aspecto, cabe notar que para 2019 foi fixado um novo intervalo para a meta: 2,75-5,25% com centro em 4,25% ante 3,0-6,0% com centro em 4,5% em 2018. Nesse sentido, apesar da alta, destaca-se que a inflação de Brasília continua sob controle, e se mantém abaixo da do país, que registrou 4,58% em março. Em 12 meses, os grupos que se destacam em termos de variação na inflação de Brasília são Alimentação e bebidas, 6,74%, Artigos de residência, 5,05% e Habitação, com 4,48%.

Gráfico 3 - IPCA - Variação percentual acumulada em 12 meses – Brasil e Brasília – março de 2019



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Gráfico 4 – IPCA – Variação acumulada em 12 meses (%) por grupos de despesas – Brasília – março 2019

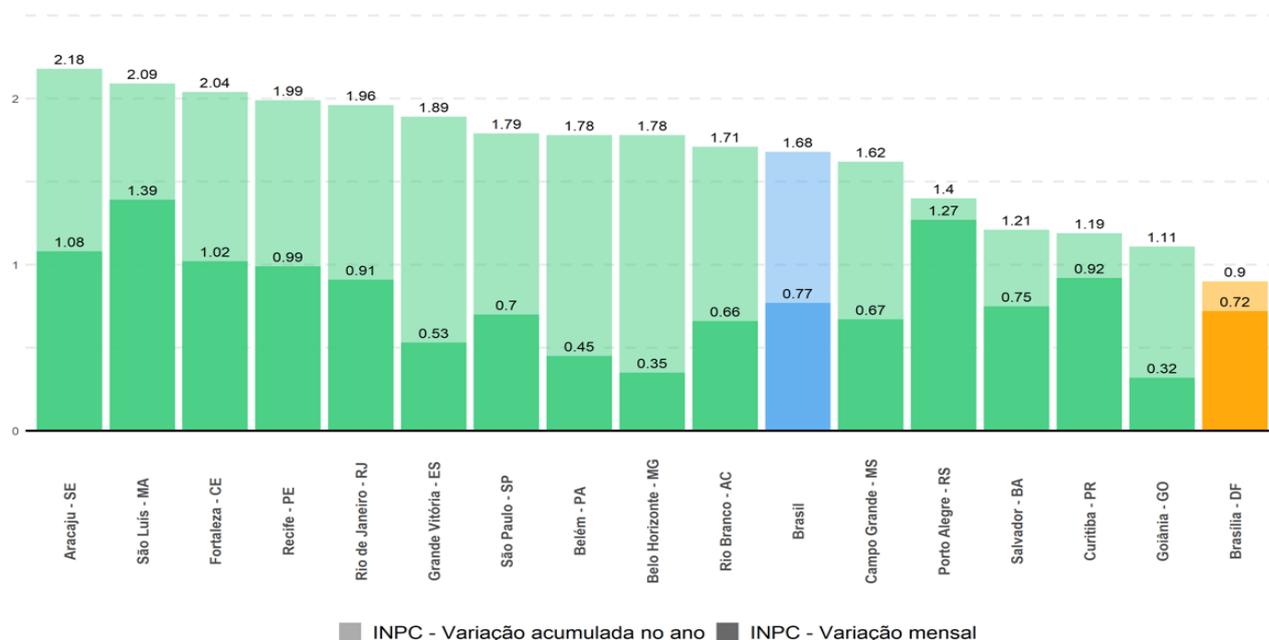


Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC/BRASÍLIA

O INPC – índice que mede a inflação das famílias com rendimentos entre um e cinco salários mínimos – registrou avanço de 0,72%. O valor, bem inferior ao registrado no IPCA (0,93%), deve-se ao fato de que os itens como gasolina e passagens aéreas – que estão entre os responsáveis pelo resultado do IPCA no mês – apresentam menor peso na cesta de consumo das famílias de renda mais baixa. Por outro lado, itens do grupo *Alimentação e bebidas*, cujos avanços foram mais pronunciados, exercem maior pressão para esta faixa. Entretanto, vale ressaltar que o valor foi próximo ao registrado na média nacional (0,77%) e, no acumulado do ano, apresenta o menor valor entre as regiões pesquisadas, com 0,9%.

Gráfico 5 - Variação (%) mensal do INPC – Brasil e Regiões Pesquisadas – março de 2019.



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Dentre os itens com maior contribuição para o resultado de março, destacam-se aqueles do grupo *alimentação e bebidas*, como feijão carioca (13,72%), e lanche (1,53%). Além desses, deve-se citar a contribuição das *passagens aéreas* (7,83%) e da *Gasolina* (4,02%).

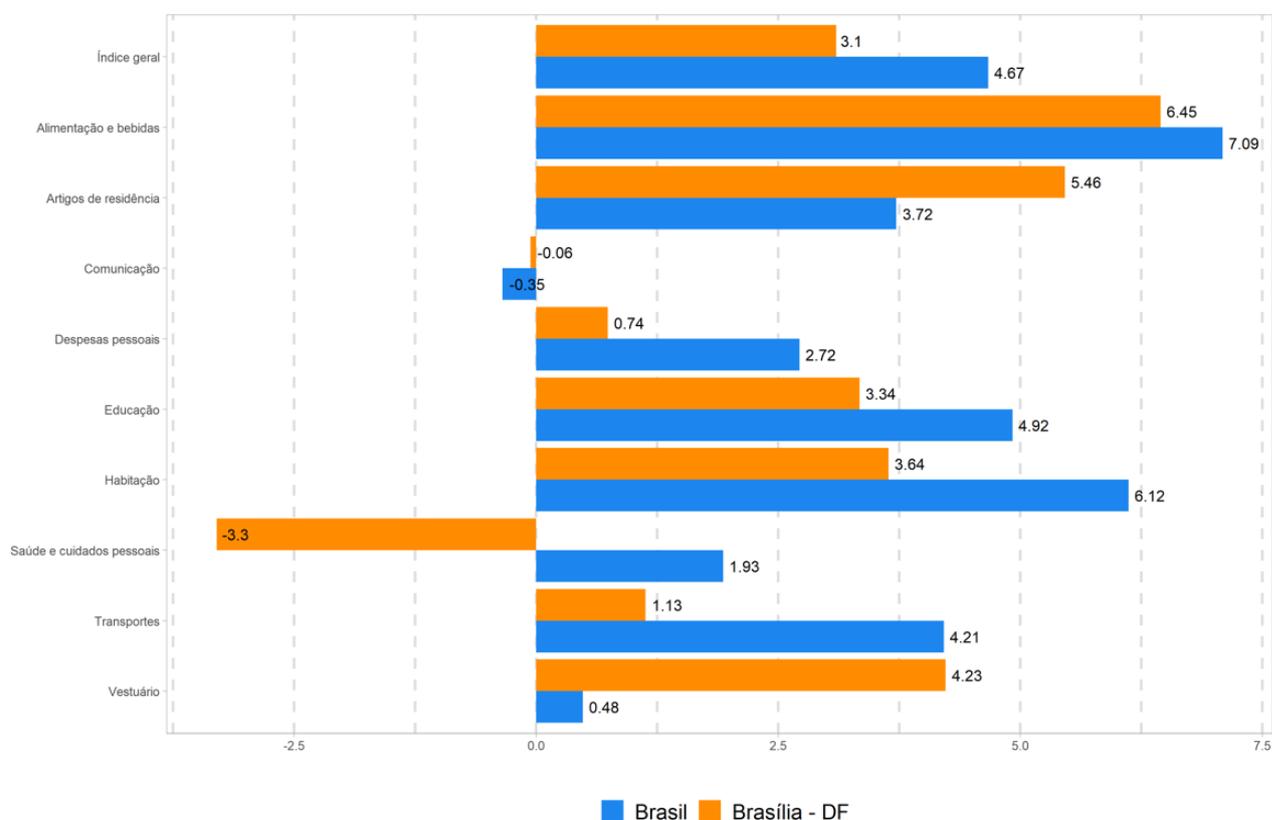
Tabela 2 – INPC – 10 maiores e menores contribuições (pp) e respectivas variações mensais (%) por subitens – Brasília – março de 2019

Item	Variação	Peso	Contribuição
Gasolina	4.02	5.46	0.22
Passagem aérea	7.83	1.90	0.15
Feijão - carioca (rajado)	13.72	0.51	0.07
Lanche	1.53	2.67	0.04
Ensino superior	2.02	1.91	0.04
Produto para pele	-2.44	0.42	-0.01
Peixe	-5.68	0.22	-0.01
Cigarro	-2.89	0.68	-0.02
Blusa	-2.99	0.72	-0.02
Ônibus interestadual	-8.43	0.43	-0.04

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Em 12 meses, os grupos que se mostram maior alta são: *Alimentação e bebidas*, 6,45%, *Artigos de residência*, 5,46% e *Vestuário*, 4,23%. Estes dois últimos, no entanto, possuem menor peso na cesta de consumo do que outros grupos como é o caso do grupo *Transportes e Habitação*.

Gráfico 5 – INPC – Variação acumulada em 12 meses (%) por grupos de despesas – Brasília – Março 2019



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Diante dos resultados apurados pelo IBGE para a inflação em Brasília, relativa ao mês de fevereiro de 2019, alguns pontos merecem destaque:

- IPCA registra avanço de **0,93%** em março, acima do esperado. Em doze meses, índice sobe de 2,89% para 3,83%.
- Gasolina (4,02%) e passagem aérea (7,83%) exerceram maior impacto, após registrarem deflação no mês anterior
- Feijão – carioca (13,72%) segue pressionando, a exemplo de meses anteriores. Em doze meses, o item registra crescimento de 152,6%.
- A inflação do grupo Alimentação e Bebidas tem pressionado o índice, acumulando alta de 3,53% nos primeiros três meses do ano.
- O INPC de Brasília registrou avanço de 0,72%, inferior à média nacional de 0,77%. Em 12 meses, o INPC de Brasília atingiu 3,1%.

ANEXO A - IPCA e INPC – ITENS POR GRUPO

Tabela A.1 – IPCA - Variação mensal, acumulada no ano e em 12 meses para o índice geral, grupos e subgrupos - Brasil e Brasília – março de 2019

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado			
			No ano		Em 12 meses	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	0,75	0,93	1,51	0,8	4,58	3,83
Alimentação e bebidas	1,37	1,49	3,09	3,53	6,74	6,7
Alimentação no domicílio	2,07	2,33	4,34	5,73	8,72	9,87
Cereais, legum. e oleaginosas	5,19	7,09	23,64	37,67	33,21	54,03
Farinhas, féculas e massas	1,26	-1,48	0,66	-1,69	4,99	1,41
Tubérculos, raízes e legumes	18,7	11,4	21,99	13,67	44,18	33,11
Açúcares e derivados	-1,02	0,57	0,28	4,09	1,35	7,16
Hortaliças e verduras	6,08	3,99	21,78	0,73	27,28	3,64
Frutas	4,26	9,19	11,51	13,5	17,39	13,77
Carnes	0,63	1,62	0,16	3,47	4,29	4,47
Pescados	0,73	-5,68	2,43	-3,75	1,34	4,08
Carnes e peixes industrializados	1,24	-0,23	2,04	3,33	3,5	5,76
Aves e ovos	2,27	1	3,41	1,12	8,56	6,99
Leites e derivados	0,49	0,31	2,54	2,38	7,7	10,09
Panificados	0,43	0,22	0,68	1,77	5	7,73
Óleos e gorduras	0,59	1,08	0,39	-1,16	5,01	-1,61
Bebidas e infusões	-0,15	0,51	0,36	0,68	0,4	-2,45
Enlatados e conservas	0,2	0,38	1,25	2,26	4,3	6,44
Sal e condimentos	1,34	0,16	2,22	-0,2	3,5	1,92
Alimentação fora do domicílio	0,1	0,39	0,85	0,73	3,27	2,73
Habitação	0,25	0,43	0,87	0,94	6,1	4,48
Encargos e manutenção	0,29	0,38	0,9	0,74	3,44	1,05
Combustíveis e energia	0,17	0,55	0,82	1,47	11,93	14,85
Artigos de residência	0,27	0,46	0,79	1,6	4,31	5,05
Móveis e utensílios	0,29	0,38	0,47	1,35	4,25	5,13
Aparelhos eletroeletrônicos	0,09	0,73	1,21	2,25	4,15	5,45
Consertos e manutenção	0,97	-0,17	0,87	0,39	5,39	2,75
Vestuário	0,45	0,72	-1,03	-1,41	0,6	3,76
Roupas	0,48	0,47	-1,26	-1,43	0,7	3,8
Calçados e acessórios	0,38	1,3	-0,81	-1,29	-0,54	3,61
Joias e bijuterias	0,54	1,4	0,1	-2,41	4,46	3,15
Tecidos e armarinho	0,28	0,29	-0,23	2,22	3,5	8,03
Transportes	1,44	1,94	1,11	-2,05	3,7	3,35
Transportes	1,44	1,94	1,11	-2,05	3,7	3,35
Saúde e cuidados pessoais	0,42	0,1	1,17	0,64	3,84	0,31
Produtos farmacêuticos e óticos	-0,07	0,04	-0,46	-0,97	1,22	-3,92
Serviços de saúde	0,78	0,45	2,38	1,8	8,55	7,11
Cuidados pessoais	0,26	-0,46	0,7	0,91	-2,66	-4,97
Despesas pessoais	0,16	0,2	0,96	0,61	3,51	2,7
Serviços pessoais	0,16	0,36	0,98	1,32	4,31	3,83
Recreação, fumo e fotografia	0,15	-0,22	0,91	-1,14	2,19	-0,05
Educação	0,32	1,09	3,99	3,21	4,89	3,57
Cursos, leitura e papelaria	0,32	1,09	3,99	3,21	4,89	3,57
Comunicação	-0,22	-0,11	-0,19	-0,13	-0,1	0,05
Comunicação	-0,22	-0,11	-0,19	-0,13	-0,1	0,05

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Tabela A.2 – INPC - Variação mensal, acumulada no ano e em 12 meses para o índice geral, grupos e subgrupos - Brasil e Brasília – março de 2019

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado			
	Brasil	Brasília (DF)	No ano		Em 12 meses	
			Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	0,77	0,72	1,68	0,9	4,67	3,1
Alimentação e bebidas	1,5	1,79	3,38	3,57	7,09	6,45
Alimentação no domicílio	2,07	2,42	4,38	4,95	8,61	8,28
Cereais, legum. e oleaginosas	5,21	5,11	23,21	21,78	32,44	33,53
Farinhas, féculas e massas	1,11	-2,18	0,46	-3,42	4,21	1,94
Tubérculos, raízes e legumes	18,58	11,35	23,72	13,03	45,29	32,13
Açúcares e derivados	-0,74	1,12	0,75	5,55	1,39	8,9
Hortaliças e verduras	6,22	4,59	21,25	3,46	26,79	4,5
Frutas	4,43	8,95	13,08	14,06	17,31	12,53
Carnes	0,61	2,17	0,18	3,54	4,03	3,34
Pescados	1,13	-5,68	1,95	-3,75	0,84	4,08
Carnes e peixes industrializados	0,99	0,16	1,72	3,55	3,22	3,7
Aves e ovos	2,16	1,49	3,16	1,78	8,13	6,21
Leites e derivados	0,21	0,58	1,92	2,99	7,71	12,19
Panificados	0,57	0,1	0,71	1,29	5,29	7,88
Óleos e gorduras	0,78	1,15	0,38	-1,29	4,7	-1,72
Bebidas e infusões	-0,08	0,63	0,4	0	-0,05	-4,59
Enlatados e conservas	0,16	-0,58	1,04	0,05	3,41	0,44
Sal e condimentos	1,36	0,66	2,19	0,33	3,23	2,73
Alimentação fora do domicílio	0,09	0,51	0,93	0,8	3,42	2,81
Habituação	0,32	0,32	0,8	0,57	6,12	3,64
Encargos e manutenção	0,39	0,25	0,88	0,3	3,38	0,14
Combustíveis e energia	0,21	0,5	0,67	1,26	11,27	13,98
Artigos de residência	0,23	0,51	0,65	1,73	3,72	5,46
Móveis e utensílios	0,22	0,49	0,37	1,29	3,87	5,62
Aparelhos eletroeletrônicos	0,22	0,46	1,01	2,1	3,58	5,39
Consertos e manutenção	0,3	1,11	0,44	2,61	3,54	4,71
Vestuário	0,35	0,97	-1,1	-0,91	0,48	4,23
Roupas	0,35	0,76	-1,27	-0,72	0,57	4,47
Calçados e acessórios	0,3	1,32	-0,86	-1,27	-0,35	3,51
Joias e bijuterias	0,75	2,06	-0,18	-1,8	4,07	3,99
Tecidos e armarinho	0,1	0,56	-0,36	3,27	3,61	9,15
Transportes	1,18	0,59	2,13	-1,22	4,21	1,13
Transportes	1,18	0,59	2,13	-1,22	4,21	1,13
Saúde e cuidados pessoais	0,37	-0,24	0,78	0,14	1,93	-3,3
Produtos farmacêuticos e óticos	-0,02	-0,04	-0,33	-1,42	1,44	-3,63
Serviços de saúde	0,78	-0,09	2,26	1,22	7,88	4,6
Cuidados pessoais	0,4	-0,46	0,59	0,76	-2,4	-6,39
Despesas pessoais	-0,08	-0,16	0,37	-0,3	2,72	0,74
Serviços pessoais	-0,04	0,35	0,85	1,86	4,12	2,71
Recreação, fumo e fotografia	-0,13	-0,73	-0,09	-2,62	1,38	-1,4
Educação	0,3	0,76	3,64	2,69	4,92	3,34
Cursos, leitura e papelaria	0,3	0,76	3,64	2,69	4,92	3,34
Comunicação	-0,29	-0,08	-0,22	-0,12	-0,35	-0,06
Comunicação	-0,29	-0,08	-0,22	-0,12	-0,35	-0,06

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br